

## João pede sacrifício a sociedade para Estado não ser ingovernável



Em seu discurso, Valadares cumprimenta a João Alves Filho desejando que ele realize administração empreendedora.



Não conseguiu entrar, disputou espaço na porta da Assembléia.



Diante dos deputados estaduais e de autoridades, João Alves jurou cumprir e fazer cumprir a Constituição.

O apelo ao sacrifício da sociedade para que o Estado não se torne ingovernável e a união da classe política, para que com altivez Sergipe reivindique tratamento prioritário para o seu desenvolvimento econômico através da industrialização junto ao Governo Federal, foram as principais mensagens transmitidas pelo governador João Alves Filho, durante o pronunciamento no Palácio Olímpio Campos, na solenidade de transmissão do cargo de governador do Estado, que recebeu do ex-governador Antônio Carlos Valadares.

As dependências do Palácio foram acanhadas para comportar o grande número de autoridades e representantes dos diversos segmentos da população. As solenidades começaram com a Missa em Ação de Graças, que aconteceu às 9 horas, na Catedral Metropolitana. O governador João Alves Filho compareceu acompanhado da primeira dama do Estado, D. Maria do Carmo Alves. O governador Antônio Carlos Valadares também se fez presente, assim como, as mais expressivas autoridades civis do Estado e populares.

A tarde, às 16:30 horas, na Assembléia Legislativa, o governador João Alves Filho e o vice-governador José Carlos Teixeira, foram empossados. A solenidade que começou com atraso de mais de 30 minutos, terminou se prolongando mais tempo do que o previsto. Além do governador João Alves Filho, falaram os deputados líderes de bancadas, o presidente da Assembléia Legislativa, Nicodemus Falcão, e o representante do presidente Fernando Collor, o Procurador da República, Célio Silva.

Enquanto João Alves Filho e José Carlos Teixeira, eram empossados na Assembléia Legislativa, centenas de pessoas se aglomeravam em frente ao Palácio Olímpio Campos e nos corredores as autoridades se acotovelavam a procura de melhores espaços, o governador Antônio Carlos Valadares recebia cumprimentos de despedida e aguardava a chegada dos empossados para a transmissão do cargo. Já passava das 18 horas quando o governador João Alves Filho e o vice-governador José Carlos Teixeira chegavam ao Palácio Olímpio Campos. A solenidade foi aberta com o discurso do governador Antônio Carlos Valadares, que fez um retrospecto de suas realizações, falou das dificuldades impostas pela conjuntura nacional e disse que encerrava sua administração com a consciência tranqüila de que não fez tudo que planejava, mas tudo que foi possível.

Após o pronunciamento de Valadares foi lido o termo de transmissão do cargo e o ex-governador, acompanhado de auxiliares, amigos e familiares, foi levado de volta para a sua residência, em cortejo que saiu a pé do Palácio Olímpio Campos, até o Edifício Iate, na Avenida Beira Mar. A solenidade teve prosseguimento com o discurso do governador João Alves Filho. No pronunciamento ele reafirmou seu propósito de não fazer promessas, assim como não fez na campanha eleitoral, pois, tem a convicção das dificuldades que terá de superar, mas prometeu trabalho e seriedade para promover o desenvolvimento do Estado e melhorar a qualidade de vida do povo. (Página - 3).

### Sunab vai fazer tabela para peixe

Os delegados regionais da Comissão Nacional de Abastecimento (Sunab) em todo o país estão autorizados a elaborar tabelas estaduais de preços máximos ao consumidor para o peixe durante a Semana Santa. A autorização foi dada ontem pelo presidente Omar Marczyński e só vai vigorar entre os dias 24 e 25 de março.

Por enquanto, os preços do camarão, crustáceos (como camarão lagosta) e moluscos não podem ser tabelados para a Semana Santa, porque o diretor do Departamento de Abastecimento e Preços, Ricardo Mesquita, ainda está analisando os cálculos dos custos. Ele disse que até a próxima semana deverá sair uma portaria no Diário Oficial da União regulamentando o tabelamento.

No caso dos peixes, as tabelas estaduais, que serão fixadas pelos delegados regionais, vão estabelecer o preço do pescado fresco, congelado ou salgado, inteiro, em filetes ou em postas.

## General Motors investe US\$ 1 bilhão no Brasil

O presidente Fernando Collor considerou o anúncio de investimento de 1 bilhão de dólares que fará no Brasil a General Motors, como o melhor presente que recebeu pelo transcurso do primeiro ano de sua administração, que aconteceu ontem. O comunicado foi feito ao presidente da República por John Smith Júnior, vice-chairman e principal executivo de operações internacional da GM. Segundo revelou o executivo da multinacional americana da linha de montagem de veículos automotores, o investimento de 1 bilhão de dólares no Brasil em cinco

anos, representa o mais ambicioso plano da GM no país, desde quando se implantou em 1925. Com esses investimentos, a GM objetiva aumentar a competitividade e a sua fatia no mercado interno, passando dos atuais 25 para 30%, com o lançamento de dois novos modelos e a reformulação e modernização da atual linha de produção. A GM não adiantou mais detalhes sobre os dois novos modelos a reformulação para modernização dos atuais. Mas sabe-se que a fábrica pretende acrescentar equipamentos de última geração aos veículos de sua linha. Jmo o

Monza, o Chevette, o Opala e o Kadett; enquanto que entre os novos modelos, um deles provavelmente será o "Omega".

O presidente Fernando Collor não teve programação especial para a festa do primeiro aniversário do Governo. Apenas a solene descida da rampa - ato que acontece normalmente todas as sextas-feiras, foi diferente. O presidente desceu a rampa acompanhado da esposa, da mãe e de outros familiares, enquanto que nas proximidades do Planalto os servidores públicos em protesto pediam reajuste salarial. (Página - 4).

### Codeba faz demissão de portuários

O enxugamento das despesas com o Porto de Aracaju, atualmente administrado pela Companhia de Docas da Bahia, Codeba, começou com a demissão de 10 funcionários. A lista com os nomes dos demitidos foi apresentada ontem na administração do Porto, por um funcionário do quadro de pessoal da Codeba. As rescisões dos contratos e as consequentes homologações acontecerão a partir da próxima semana, mas o Sindicato dos Portuários já marcou assembleia para esta segunda-feira, já que algumas demissões são ilegais, pois, atingem sindicalistas que têm imunidade. Estão sendo demitidos 4 trabalhadores da área operacional e 6 da administrativa. Os demitidos são: Carlos Correa Neto, José Américo Vieira, Carlos Alberto Tavares, Eduardo Andrade Barbosa Porto, Mana da Conceição Mendonça Silva, Fernando Evanilo Santos Filho, Pedro de Oliveira Santos, Zenaide Barreto Cardoso, Eduardo Melo e Eluzio Félix. Os portuários temem que com a redução do número de trabalhadores, sejam registrados casos de desvios de função e dificuldades para operação normal do Porto. (Página - 3.B).

### Greve ainda não afeta o abastecimento

Apesar da greve geral dos petroleiros em Sergipe que completou ontem o décimo oitavo dia, o abastecimento de gás de cozinha e de outros combustíveis, continua normal em todo Estado. Ontem os grevistas voltaram a realizar concentração em frente a sede da RP-NE na Rua do Acre e assembleia geral para avaliação do quadro local e nacional. Os petroleiros estão aguardando com ansiedade o julgamento do dissídio coletivo da categoria que acontecerá nesta segunda-feira, no Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília. Segundo informações da Assessoria de Comunicação Social da Petrobrás em Sergipe, a greve dos petroleiros não paralisou completamente as atividades produtivas. A assessora Marganda Melo disse que a produção de petróleo caiu de 56 mil barris para 46 mil barris diários. A produção de gás de cozinha diminuiu de 2,8 milhões de metros cúbicos para 2,2 milhões por dia. Nos postos de combustíveis e nas engarrafadoras de gás de cozinha, o abastecimento não foi afetado. (Página - 1.B).

OPINIÃO

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Informe GS

SENTENÇAMENTO

Nos últimos dias do Governador Valadares, foi patente o desentendimento entre o governador e o que entrava...

Apesar da aparente amizade e das declarações de fidelidade...

João Alves, em editoriais anteriores, não participava da posse...

Um dos filósofos do Calçadão, ontem perguntado sobre o que achou do Projeto de Reconstrução Nacional...

Ele está atrasado cem anos. Quer agora revoar a Lei do Sexagenário...

O professor Cabral Machado, que até ontem ocupava o cargo de Procurador Geral do Estado...

O ex-governador Antonio Carlos Valadares recebeu ontem a noite, após todas as festividades...

O empresário Jorge do Prado Leite, tentou entrar no Plenário da Assembleia...

O governador João Alves Filho dará posse segunda-feira às 8 horas, aos secretários José Rollemberg Leite...

O governador João Alves Filho dará posse segunda-feira às 8 horas, aos secretários José Rollemberg Leite, Transportes, Obras e Energia...

Apesar do calor, o prefeito Wellington Paixão, aguentou firme e participou de todas as solenidades de ontem...

Finalmente, depois de muito tempo, o deputado estadual Reinaldo Moura subiu a escadaria do Olimpio Campos...

O deputado José Carlos Machado e Antonio Carlos Borges Freires vão esperar pela reforma administrativa...

A reconstrução nacional

Depois de um ano de um Governo atípico, o Presidente Fernando Collor de Mello resolveu aprofundar a intenção privatizante e reformista...

É elementar que as reformas que incidem em modificações profundas da sociedade, alterando regras clássicas do jogo econômico...

Desde que eu me entendo, ouço falar dos anseios sergipanos de industrialização de seus minérios...

Odilon Cabral Machado

Esperar Godot?

Somos um estado privilegiado, pena é que a pequenês territorial se nos apresenta como um agente fomentador de timidez...

Mas Sergipe, é tímido, e fica como aquele personagem do teatro grego irlandês, Samuel Beckett, a esperar Godot...

Vale a pena repetir a famosa repulsa de Brecht: "Viver num país sem senso de humor é insuportável, mas pior ainda é viver num país no qual se precisa ter senso de humor..."

cessante da liberdade. A reconstrução nacional não pode, assim, ser apenas uma frase chamosa, como objeto de campanha mobilizadora...

Um projeto de reconstrução nacional deve conter mais do que idéias simples de economistas. Deve incorporar a opinião média da sociedade...

Esse tempo médio de renovação do estoque, quando o país não é renovado ao longo do ano enquanto nos países do Primeiro Mundo esse tempo é de 60 a 70 vezes...

EDIDELSON

De fundo, caça submarina em águas tranquilas por quebramar artificial, campeonatos de pedestrianismo...

Promessas! Ah quantas promessas ditas num passeio de verão! Esquecer é da natureza do homem. Diz-se até que homem de memória é o que passa memória de elefante...

Um novo governo está sendo empossado. Sua tradição é de dinamismo e trabalho. Do governador João Alves espera-se um retorno aos grandes projetos desenvolvimentistas...

Por estas e por outras razões, mais importantes até, neste momento de troca de guarda, é necessário clamar sempre à luta, povo e governo, sem nunca se iludir com a esperança...

O Brasil o Primeiro Mundo

Deixar o Terceiro Mundo antes de tudo uma vontade política, que mesmo tempo, descompartar do discurso terraplanista é necessário...

Tomemos como exemplo o primeiro, no caso do Golfo Pérsico o governo adotou uma política de Segurança das Nações...

O segundo exemplo é o plano interno, é o governamental de seriedade, o prazo de qualidade dos seus serviços para colocá-los ao nível da internacional...

Muita coisa está mudada em nosso país. O que ele adquire com a entrada no Primeiro Mundo, a começar pelas universidades...

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR ORLANDO DANTAS

Diário matutino de 16 páginas

POLÍTICA

João Alves promete combater a fome em Sergipe



Reunião equívoca dos governos anteriores

Posição cobra compromisso campanha do governador

Renato Vieira Brandão, o primeiro deputado a ser saudado ao governador João Alves Filho e fez severas críticas ao atual governo...

Enquanto isso, José Almeida Lima criticou o governador João Alves Filho por não ter apresentado um projeto de Governo para a sociedade...

Valadares foi levado pelo povo até late

Depois que passou o Governo para o seu sucessor, o ex-governador Antônio Carlos Valadares foi levado em passeata até o apartamento onde reside...

Antônio Carlos Valadares participou de todas as solenidades de ontem e não concedeu entrevistas. Em seu discurso, na transmissão de cargo...

O relacionamento entre o ex-governador Antônio Carlos Valadares e o governador João Alves Filho estava estremeceado desde quando Valadares tentou um empréstimo...

Carlos Mágnio acredita que João traz desenvolvimento

Carlos Mágnio, ex-prefeito de Aracaju, acredita que o governador João Alves Filho trará desenvolvimento para Sergipe...

Magno disse que Estância ainda dispõe de áreas para que algumas indústrias possam se instalar. Mas para que algumas indústrias se instalem...

Carlos Mágnio disse que Estância não sofre com o desemprego e existem vagas em massa nas indústrias da região...

A saúde no Brasil está doente, afirmou. O Brasil precisa de um plano de saúde que inclua a prevenção, o diagnóstico precoce...

Ganhei a fome a miséria e a fome a miséria. Cobrar do presidente maior os investimentos prometidos para Sergipe...

nas respectivas Secretarias. Segunda-feira, às 8 horas, João dará posse aos secretários que restam e segue o mesmo ritual...

Autidades Estiveram presentes à Assembleia Legislativa, além dos 24 deputados estaduais; o prefeito de Aracaju, Wellington Paixão...

Discurso na íntegra

Neste momento em que me apresento diante do Poder Legislativo do Estado para o ato da posse nas funções de Governador de Sergipe, confesso viver e sentir profundas emoções...

de alimento, de remédios, de roupas...

de alimento, de remédios, de roupas, de agasalho, enfim, um verdadeiro apelo por assistência social, que recebam todos a consideração e ajuda que tanto merecem...

saúde, usualmente semi-abandonados...

saúde, usualmente semi-abandonados: por vagas em escolas deficientes. Enfim, todas essas carências que traumatizam a vida de milhares de famílias carentes...

# GM vai aplicar 1 bilhão de dólares no Brasil

## Brizola se emociona na sua posse

Rio - Leonel Brizola chegou ao plenário da Assembleia Legislativa às 12h20m, com 1h20m de atraso, para tomar posse no cargo de Governador, acompanhado de seu vice, Nilo Batista. Emocionado, com os olhos úmidos, ele levantou os braços e saudou o plenário lotado de autoridades nacionais e estrangeiras, convidados e correligionários para agradecer os aplausos. Brizola ocupou a cadeira situada ao lado direito do presidente em exercício da Assembleia Legislativa (Alerj), Palmir Silva. Do lado esquerdo de Silva ficou Nilo Batista. Compuseram também a mesa, D. Nelza Brizola, o governador em exercício José Nader, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Jorge Loretti, e o cardeal do Rio, Dom Eugênio Salles.

De acordo com o roteiro estabelecido pelo cerimonial, Brizola deveria ter entrado no plenário acompanhado por uma comissão formada por 16 líderes de todos os partidos. Ele, no entanto, dispensou os deputados incluindo o líder do PDT, Luiz Henrique Lima, e seguiu para o plenário com o líder do PFL, deputado Alexandre Cardoso.

O primeiro secretário da Alerj, Paulo Duque, leu o termo de posse se referindo sempre ao governador como o engenheiro Leonel Brizola. As 12h30m, Palmir cometeu a primeira gafe do dia: Depois de empossar Nilo Batista, encerrou a sessão.

Imediatamente foi avisado que Brizola discursaria, sorriu, se desculpou e convidou Brizola a usar a palavra.

Depois de saudar os presentes, Brizola disse que havia preparado um discurso longo, mas que seria uma "iniquidade" a sua leitura e pediu permissão ao plenário para dizer algumas palavras que foram ditas, de improviso, nos 45 minutos que se seguiram. Durante o discurso, o governador foi aplaudido calorosamente e saudado. O clima de descontração na cerimônia aconteceu quando Brizola se dirigiu diretamente a José Alves Moura, o beijoqueiro, que estava no plenário e insistia em se aproximar do governador.

Por três vezes Brizola anunciou que iria terminar seu discurso. Concluiu, finalmente apelando aos deputados que deixem as malquerenças de lado e afirmando que precisa da ajuda do Legislativo para governar.

No final da cerimônia foi beijado por D. Neuza e antes de se retirar perguntou baixinho pela prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, apontando para o plenário.

- Cadê nossa prefeita. Do plenário, o governador empossado seguiu para o Salão Nobre da Assembleia para a cerimônia de transferência de cargo, presidida pelo governador em exercício, José Nader, dispensou o locutor e em clima descontraído, aproveitando a oportunidade de brincar com alguns através do microfone, deu posse aos secretários.



Leonel Brizola.

## Collor comemora aniversário do governo com descida da rampa

BRASÍLIA — No dia em que completou o primeiro ano de Governo, o presidente Fernando Collor desceu a rampa com a família e os amigos mais íntimos. A mulher Rosane, a mãe de Leda Collor, a irmã Lédinha os empresários Paulo Octávio e Luis Estevão, o presidente da Embratur, Ronaldo Monte Rosa o diretor do Banco do Brasil Celso Cavalcante, e o colunista social Gilberto Amaral. Outro convidado especial foi o embaixador do Kuwait, Faisal Rashed Al Gahis. Desde que assumiu o Governo, Collor desceu a rampa 42 vezes e subiu 30 vezes.

Na Praça dos Três Poderes a festa foi organizada pelo empresário Osório Filho, presidente do Sindicato das empresas de transportes de carga e levou 40 caminhões e ônibus que promoveram um buzinaço no momento em que o presidente Collor desceu a rampa. Segundo o chefe da segurança do Planalto, coronel Darke Nunes Figueiredo, cerca de duas mil pessoas participaram da cerimônia.

Pela primeira vez, as bandas do Batalhão da Guarda Presidencial e do Regimento de Cavalaria de Guardas não foram as únicas a dar fundo sonoro da descida da rampa pelo presidente. Caixas de som foram colocadas na Praça dos Três Poderes para tocar, em ritmo de baião e samba.



Collor, um ano de Governo.

## ACM afirma que o entendimento deverá passar pelos estados

Salvador - Ao tomar posse ontem, pela terceira vez nos últimos 20 anos, do Governo da Bahia o ex-ministro das Comunicações Antônio Carlos Magalhães lançou um recado ao Governo Federal: "o entendimento nacional é indispensável, mas ele passa necessariamente pela compreensão solidária da União com os Estados, responsáveis historicamente pelo seu fortalecimento e pelo desenvolvimento econômico do País", disse.

O governador dedicou boa parte do seu discurso de 18 páginas, lido para centenas de pessoas que lotaram a Assembleia Legislativa da Bahia, a uma quase convocação para que o Governo Federal cumpra seus deveres em relação ao Nordeste. Justificou a veemência da cobrança pela posição da Bahia na região:

"O amargo Nordeste começa na Bahia, e da Bahia deve soar, sem o desvário do desemprego mas com a energia dos que reivindicam a própria sobrevivência, a voz mais alta e mais aguda para acordar o Brasil e convocá-lo a cumprir seus deveres para com uma parte de si mesmo, historicamente sacrificada, que sempre contribuiu para a formação do patrimônio nacional", observou.

Ele declarou que "o Nordeste quer que se compreenda, de uma vez por todas, que passou a fase do paternalismo preocupado ou do piedoso assistencialismo. O Nordeste está farto e, segundo Antônio Carlos, "está é a sua única tartaruga", de

medidas circunstanciais, paliativas e contemporadoras.

O novo governador condenou a atual forma de funcionamento da Sudene, que classificou de "acomodada, presa a arcaísmos e sem qualquer sintonia com a realidade". Para ele, a Sudene necessita ser dinamizada e sair do seu burocratismo para reformulada, cumprir a missão que a lei lhe destinou, de estimular o desenvolvimento econômico do Nordeste.

Antônio Carlos foi empossado ao meio-dia pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eitel Martins (PFL). A cerimônia começou às 11h30m, com meia hora de atraso, provocado pelo congestionamento de pessoas que lotaram as áreas externas e internas da Assembleia.

O governador teve ao seu lado, na mesa diretora dos trabalhos o vice-governador Fausto Souto, o senador Josapha Manhó (PFL), o ministro da Saúde, Alcega Guerra, representando o presidente Collor, o arcebispo prímaz do Brasil, Dom Lucas Moreira Neves, e o presidente do Tribunal de Justiça, Márcio Albiani. Na platéia se encontravam, entre outros, o deputado Osório Adnino, representando o governador do Distrito Federal, Joaquim Floriz, o ministro Carlos Átila, do Tribunal de Contas da União, e o banqueiro Ângelo Calmon de Sá, do Grupo Econômico.

A exceção do PSDB e PDT, os demais partidos de oposição -

PT, PSB, PC do B e PMDB - não participaram da cerimônia. Os deputados opositoristas e o ex-governador Nilo Coelho se pouparam, com a ausência, de ouvir um duro discurso, contendo críticas implacáveis a última gestão, exercida primeiro por Waldir Pires e a partir de maio de 1989 pelo seu vice, Nilo Coelho.

"A Bahia vive hoje uma página vergonhosa de sua história", afirmou Antônio Carlos, prometendo a seguir, "para honra do Estado e o respeito de classe política" punir os que praticaram a frente do Governo "o paternalismo em causa própria".

Depois da solenidade na Assembleia, Antônio Carlos recebeu para o almoço no seu apartamento do bairro da Graça um pequeno grupo de convidados, entre eles, o ministro Alcega Guerra, o secretário de Política Econômica, Antônio Kandir, o ministro Carlos Átila, e o presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho, acompanhado de Dona Lily de Carvalho.

A tarde, depois de passar em revista a tropa da Polícia Militar, o governador participou da cerimônia de transmissão do cargo no Palácio da Aclamação, onde empossou o seu secretário e recebeu os cumprimentos da população até o início da noite. Do lado de fora, um trio elétrico animava as comemorações pelo início do novo Governo. A noite Antônio Carlos será homenageado com um jantar na residência do empresário Manoel Tanajura.

## Posse de Fleury marcada por protestos

SÃO PAULO - Em rápida cerimônia, que começou com quase meia hora de atraso Luiz Antonio Fleury Filho e Aloysio Nunes Ferreira foram empossados ontem pela Assembleia Legislativa nos cargos de Governador e vice-Governador de São Paulo. As manifestações de funcionários estaduais por melhores salários, que ambos enfrentaram na entrada e saída da Assembleia, juntou-se ainda o protesto em plenário dos estudantes secundaristas que reclamaram do abandono a que foi relegado o 2º grau pelo Governo Quercia. Também o PT protestou por ter sido aliado da mesa da Assembleia, embora seja a segunda

maior bancada da Casa, superada apenas pela do PMDB.

Ao contrário do previsto, a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, não compareceu a cerimônia de juramento a constituição de Fleury e Aloysio na Assembleia, mas foi a transmissão do cargo, no Palácio dos Bandeirantes. O presidente Fernando Collor foi representado pelo ministro das Relações Exteriores, Francisco Hezek, que sentou-se a mesa dos trabalhos, ao lado do cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, e de personalidades como a prefeita Luiza Erundina e o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), entre outros.

Fleury prestou o juramento constitucional e teve seu compromisso de posse - uma síntese de seu programa de governo - lido pelo deputado, Nabi Abi Chedid (PFL). Quando este destacava a educação como uma das prioridades do Governo Fleury, uma imensa faixa foi aberta em plenário por membros da União Paulista dos Estudantes Secundaristas: "Saia as ruas para não sair da escola".

Momentos antes de Fleury ingressar no plenário, um outro protesto marcou a solenidade em que os 84 deputados eleitos para a 12ª legis-

BRASÍLIA - A General Motors anunciou ontem o seu mais ambicioso plano de investimentos para o Brasil desde sua chegada ao País, em 1925. O plano prevê, nos próximos cinco anos, a aplicação de US\$ 1 bilhão (Cr\$ 229 bilhões no câmbio comercial) para o lançamento de dois novos modelos de veículos e reformulação e modernização da atual linha de produção. O anúncio foi feito por John Smith Junior, vice-Chairman e principal executivo de operações internacionais da GM, ao presidente Fernando Collor, que recebeu, a notícia como "o melhor presente de aniversário de um ano de Governo".

A intenção da GM, com esses investimentos, é aumentar a competitividade da empresa e aumentar sua fatia do mercado interno dos atuais 25% para 30% sem adiantar detalhes dos novos carros que serão fabricados aqui, por causa da concorrência. André Beer, vice-presidente da GM no Brasil, disse que veículos como o Monza, Chevette, Opala e Cadett serão fabricados com equipamentos de última geração. Extra-oficialmente sabe-se que um dos no-

vos modelos é o "Cruzeiro". O programa de investimentos da GM só foi anunciado, porém, após o anúncio do Congresso Nacional, de medidas de competitividade que prevê a redução de tarifas para a importação de quinzenas e equipamentos.

Outro fator que motivou o anúncio dos investimentos é a garantia pelo Governo de que a economia caminha para as melhores condições. Na opinião de Smith, o que diferencia a GM como Estados Unidos para o Brasil é justamente a adaptação das regras econômicas à realidade brasileira. Mas a GM não tem uma base de recursos e uma estrutura que permita administrar essas situações.

## Governo dá os primeiros aumentos pós-congelamento

BRASÍLIA — O Governo concedeu ontem os dois primeiros aumentos de preços desde que foi decretado o congelamento de preços do Plano Collor II, no início de fevereiro. O aço produzido pelas siderúrgicas estatais será reajustado na próxima segunda-feira em 9,5% e o cimento em 9,8%. O diretor de Departamento de Abastecimento e Preços (DAP), Ricardo Mesquita, disse que a defasagem acumulada nos dois setores justificou os reajustes autorizados pelo Ministério da economia, mas não significa que haverá repasse para as indústrias que dependem dos dois produtos.

O aumento do aço, válido para todos os tipos do produto é justificado por uma defasagem média de 30%, foi concedido apenas para as quatro siderúrgicas do setor estatal: CSN, Cosisa, Acesita e Usiminas. Mesquita alegou que as empresas do setor privado estão operando com uma margem de comercialização folgada o suficiente, sem defasagem, dispensando o reajuste.

Ele negou que, com o aumento, o Governo esteja beneficiando empresas estatais consideradas ineficientes por empresários do setor privado.

Mesquita acredita que o aumento

não terá repercussão nas indústrias de automóveis e peças e de aparelhos elétricos feitos de aço ("chapas"), já que, segundo Mesquita, as siderúrgicas duram de 30 a 40 anos. Ele estima que o aço represente 10% do custo de montagem de um carro no Brasil.

O diretor do DAP, Ricardo Mesquita, disse que as montadoras de caminhões no país, informou que os outros componentes essenciais na fabricação de veículos comportando de maneira especial o que é um dos pontos do Plano Collor II que ele não discutirá com representantes das montadoras durante a próxima terça-feira.

O reajuste do cimento, de tipos portland, e especial, ou seja, deve ser reajustado para as fabricantes de cimento e revendedores de cimento. O preço final ao consumidor, pela primeira vez que o Governo deu o impacto do reajuste justificativa para um aumento em função da elevação da energia elétrica (59,5%) e combustíveis (46,7%).

## Estabilidade e aposentadoria são obstáculos para o PMDB

Brasília - A liderança do PMDB só aceitará negociar o projeto de reconstrução nacional do Governo depois da análise prévia de dois pontos: o fim da aposentadoria por tempo de serviço e a estabilidade para o funcionalismo público. Segundo o líder em exercício, deputado Maurílio Ferreira Lima (PE), esses dois pontos representam obstáculos ao entendimento em torno do "projeto". Envolvem um grande número de pessoas e já estão provocando pânico entre funcionários e trabalhadores em vias de se aposentar - dois grupos que têm telefonado constantemente para a liderança do partido em busca de esclarecimentos.

O PMDB propõe negociar com o Governo uma solução intermediária nos dois casos. Em relação a aposentadoria, a sugestão é aplicar as novas regras - aposentadoria aos 65 anos - para quem contribuiu há menos de 10 anos. Os demais poderiam se aposentar por tempo de serviço.

O PMDB defende também que a estabilidade dos funcionários públicos seja mantida para quem já está trabalhando.

dores estavam sendo novas regras - entrar o serviço público sob o novo sistema tem direito a estabilidade. A bancada do PMDB reunirá na próxima semana para discutir mais idéias e estudar um programa de negociações em torno do projeto, dentro do fórum nacional de discussão, instalado na semana.

Em relação a estabilidade no emprego, o PMDB conta com pelo menos um partido: o PTB. O líder do partido, deputado Gaspar (SP) afirmou que não é possível acabar com a estabilidade de uma vez e que deve discutir propostas alternativas. Em relação a aposentadoria, Righi está com o governo.

Um outro ponto que promete provocar pânico no Congresso é a criação do crédito rural por parte do Banco do Brasil. O deputado Paulo Mandarino (PFL) ex-vice-presidente do Banco do Brasil afirmou que as ações do Banco de Crédito Rural, disse que a proposta de desmontagem da estrutura de financiamento criada em 1987 não terá substituição.

Aracaju, 16 de março de 1991

## ARACAJU

Prefeitura programa  
festa de aniversário

(Página 2B)

## POLÍCIA

Bandidos são acusados  
de cometer latrocínio

(Página 4B)

## PORTO

Dez funcionários são  
demitidos em Aracaju

(Página 3B)



# Servidores da CEF e BB suspendem as atividades



Funcionários da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil paralisaram, ontem, as atividades por uma hora em protesto a política do Governo (Foto: Luiz Carlos Moreira)

## Sindicato reconhece os erros dos motoristas

Os serviços prestados pelas empresas de transportes urbanos em Aracaju é contestado pelos usuários que sequer são respeitados pela maioria dos motoristas. De acordo com depoimentos de passageiros muitos são os motoristas que descobrem as leis de trânsito e trafegam em alta velocidade pelas ruas da capital com os coletivos superlotados.

É grande o número de veículos com defeitos em via pública sem que os empresários tomem providências imediatas para fazer a manutenção desses veículos. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de Sergipe, João Batista Santos, reconhece a ineficiência de alguns motoristas, mas responsabiliza a Superintendência Municipal de Transportes, (Seturb), e as próprias empresas pelas irregularidades que constantemente são detectadas no sistema de transporte urbano de

Aracaju.

Como principal irregularidade, o presidente cita a cobrança ilegal de multas a motoristas que se atrasam quando fazem determinados percursos. "Eles não procuram saber os motivos do atraso, aplicam as multas e quem paga são os motoristas", disse o presidente do Sindicato.

De acordo com as informações do sindicalista, o motorista que faz a linha centro da cidade com destino ao Conjunto Jardim dispõe de apenas 30 minutos para realizar o percurso. "Então o motorista tem que correr e quando há qualquer atraso no percurso logo é multado e no final o valor cobrado pela multa é descontado do salário do motorista", afirma o presidente do sindicato.

O sindicalista considerou irresponsável a grande maioria dos fiscais da Seturb que diariamente se concentra nos terminais de integração. Para João Batista, os fiscais

não sabem realizar outros serviços, senão a aplicação de multas. "Isto é ilegal. As multas deveriam ser aplicadas às empresas e não aos motoristas. Nós estamos acionando o nosso departamento jurídico para ingressar com uma ação contra a Seturb", ressaltou o presidente do sindicato.

Ele responsabilizou ainda a Seturb pela falta de vistoria dos veículos.

Para João Batista é obrigação da Superintendência Municipal de Transporte fazer a vistoria diária dos veículos e proibir que os ônibus em péssimo estado sejam retirados da garagem. "Há veículos que têm mais de 10 anos de uso e a Seturb nada faz. As empresas obrigam até os motoristas saírem com carros sem freios e eles obedecem esta determinação porque temem perder o emprego", concluiu o presidente do sindicato.



A ineficiência dos motoristas dos transportes urbanos é reconhecida pelo sindicato. (Foto: Luiz Carlos Moreira)

## Paralisação na Alpargatas no décimo dia

Os operários da Alpargatas do Nordeste S/A entram hoje no décimo dia de greve. A direção da fábrica ainda não entrou em entendimento com os empregados que defendem a negociação imediata da pauta de reivindicação.

No início desta semana a direção da Alpargatas saiu do silêncio e decidiu apresentar uma contra-proposta aos grevistas. Para abrir os canais de negociações a direção da Alpargatas exigiu dos trabalhadores a imediata retomada das atividades, mas somente iniciaria de fato o processo de negociação a partir do mês de abril.

Os operários que estão ocupando as instalações da Alpargatas desde o primeiro dia da greve realizaram uma assembleia geral na terça-feira e, por unanimidade, decidiram não aceitar a contra-proposta e permanecer em greve. "Nós somente retomaremos as atividades quando a empresa decidir negociar a pauta de reivindicação", dizem os operários.

De acordo com a avaliação feita pela direção do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Aracaju e Região (Sinditextil), as greves tem adesão de cerca de 95 por cento da classe trabalhadora. A produção da fábrica está totalmente paralisada assim como está o refeitório o que contribuiu para uma adesão maior dos operários.

A direção da Alpargatas em Sergipe se nega a fornecer qualquer informação sobre o movimento grevista. De acordo com o gerente de recursos humanos, nenhum membro da direção tem autorização para emitir informações sobre a greve. "Qualquer informação deve ser concedida pela matriz em São Paulo", ressaltou o gerente que não quis ser identificado.

A pauta de reivindicações se resume em cinco itens. Além de pleitear a reposição das perdas salariais acumuladas em 130 por cento, a classe trabalhadora defende a estabilidade no emprego por um período de seis meses, prêmio de produção para o pessoal de apoio, não punição dos grevistas e a reintegração de todos os trabalhadores demitidos no início da semana passada.

Com as novas medidas adotadas pela direção da empresa 180 trabalhadores foram demitidos. A Alpargatas decidiu extinguir o regime ininterrupto de trabalho. Antes eles trabalhavam 6 dias consecutivos e folgavam dois, atualmente a classe trabalhadora dispõe apenas do domingo para a folga e dois sábados no mês.

Em protesto a atual política econômica do Governo Federal, os funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal paralisaram ontem suas atividades por uma hora. Neste intervalo a maioria das agências na capital funcionou precariamente, mas às 11 horas da manhã as atividades foram normalizadas.

Durante a mobilização os manifestantes distribuíram uma carta aberta à população esclarecendo os motivos da paralisação. Na carta os trabalhadores enfatizam que durante o primeiro ano de governo do presidente Fernando Collor de Mello a população brasileira somente pode sentir o sabor da recessão, desemprego, arrocho salarial, desabastecimento e ataque às estatais que estão sendo utilizadas como bode expiatório da falência da máquina estatal.

Durante a manifestação, funcionários da CEF e do Banco do Brasil se concentraram na porta das duas agências centro localizadas na rua João Pessoa e na Praça General Valadão respectivamente, onde através dos discursos, tentavam convencer a classe trabalhadora a não aceitar as ameaças de demissão ou mesmo tomar a iniciativa de pedir transferências para outros Estados.

## MOBILIZAÇÃO

Em Aracaju permaneceram fechadas totalmente as agências da Caixa Econômica, Fausto Cardoso; Shopping; Central de

Habitação, Barão de Marum, Universidade e ainda parcialmente a agência centro. No interior do Estado, das 9 agências espalhadas apenas a agência do município de Itabaiana não iniciou suas atividades no horário normal.

Na avaliação do vice-presidente da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal, (APCEF), Jaime Norberto, a paralisação foi válida apesar de não ter atingido o índice de adesão desejado. "Não foi o que esperávamos, mas foi um movimento razoável. Aqui na agência centro mesmo, 80% do pessoal está do lado de fora e acreditamos que este seja um ponto de partida que dá esperanças de se desencadear um movimento maior daqui pra frente", avaliou o sindicalista.

No Banco do Brasil a mobilização foi menor. Apenas a agência central aderiu parcialmente à paralisação. Na avaliação do sindicalista Everton Campos, diretor do Sindicato dos Bancários, a mobilização teve a adesão de aproximadamente 70%. Segundo suas estimativas apenas 6 caixas funcionaram durante a paralisação, quando deveriam estar em funcionamento aproximadamente 30 caixas naquele horário.

"Foi difícil mobilizar o pessoal aqui, porque a maioria está com medo das ameaças de demissão e de aposentadoria forçada", considerou Everton Campos ao criticar os critérios utilizados pela direção do Banco do Brasil para o fechamento de agências no interior do Estado.

## Julgamento do IST é visto com ansiedade em Sergipe

Os petroleiros aguardam com ansiedade o resultado do julgamento do Tribunal Superior do Trabalho, (TST), que deve decidir nesta segunda-feira se a greve da categoria que hoje atinge o décimo nono dia. Os petroleiros não estão muito confiantes na decisão do TST, mas estão aptos a permanecer de braços cruzados mesmo que o movimento venha ser considerado abusivo pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Ontem pela manhã os petroleiros permaneceram concentrados na porta das instalações da sede da Petrobrás na rua Acre, onde realizaram uma pequena manifestação com a presença de alguns parlamentares e sindicalistas que apoiam o movimento grevista. A assessora de comunicação da estatal, Marganda Melo, acredita que a situação se manterá estável até o dia do julgamento da greve.

Ela assegurou que a direção da estatal ainda não emitiu qualquer orientação. A assessora acredita que somente depois de definido o posicionamento do Tribunal Superior do Trabalho é que a direção da Petrobrás tomará novas medidas. O abastecimento de gás de cozinha e

de combustível em Sergipe permanece inalterado, mas proprietários de postos de abastecimento de combustível estão apreensivos e a todo instante recebem comunicado das companhias que o combustível poderá faltar a qualquer momento.

A direção do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração, Refino e Distribuição de Petróleo nos Estados de Sergipe e Alagoas, (Sindipetro), alertou que o abastecimento de gás poderá ser afetado a partir da próxima semana, mas esta situação dependerá do resultado do julgamento do movimento grevista.

Atualmente a Petrobrás que negociou com a direção do Sindicato um eletivo mínimo, mantém operando a Unidade de Processamento de Gás Natural, (UPGN). Por ter reduzido o número de funcionários durante o movimento grevista, a sua produção caiu de 2,8 milhões de metros cúbicos de gás por dia para 2,2 milhões de metros cúbicos. Enquanto que a produção de óleo associado caiu de 56 mil barris para 46 mil barris, conforme dados fornecidos pela assessora da Petrobrás, Marganda Melo.



Na Petrobrás, a greve permanece fortalecida (Foto: Luiz Carlos Moreira)



CIDADE

# Demitidos 10 portuários do Terminal de Aracaju



A administração do Porto de Aracaju tem seu quadro de funcionários reduzidos por causa da crise econômica. (Foto: Carlos Lopes Moreira).

A Companhia Docas da Bahia enviou a Aracaju um membro do seu setor de pessoal com a lista dos demitidos do Terminal do Porto de Aracaju. São dez os demitidos que terão as suas rescisões homologadas na próxima semana: Carlos Correia Neto, José Américo Vieira, Carlos Alberto Tavares, Eduardo Andrade Barbosa Porto, Maria da Conceição Mendonça Silva, Fernando Evaristo Santos Filho, Pedro de Oliveira Santos, Zenaide Barreto Cardoso, Eduardo Melo, e Eluiz Félix.

Por conta disto o Sindicato dos Portuários já marcou para esta segunda-feira, dia 18, às 9 horas, uma Assembléia Geral para tirar um posicionamento sobre a situação e tirar um incentivo de greve para a próxima quarta-feira, conforme informação do presidente do Sindicato, Arivaldo Azevedo Santana Filho.

Esta posição assumida pelo Sindicato é, também pelo fato de incluírem na lista dos demitidos, dois sindicalistas que possuem imunidade: Eduardo Andrade Barbosa Porto e Eduardo Melo, que foram da diretoria anterior e que ainda têm imunidade sindical. A assembléia será realizada na sede do próprio Porto.

Para a assessoria jurídica,

na Assembléia Geral desta segunda-feira o Sindicato contratou o advogado Raimundo César Brito. Dos demitidos 4 são da área operacional e os demais da área administrativa. Arivaldo informou que com estas demissões a Estação do Porto corre o risco de inviabilidade, na sua parte administrativa e principalmente na área operacional porque o setor já estava debilitado com relação a pessoal.

Com as demissões provavelmente deve ocorrer o desvio de função o que, pela ilegalidade, o Sindicato não vai permitir. Arivaldo informou ainda que isto tudo deve estar ocorrendo propositalmente para entregar ao Estado de Sergipe a exploração da área de 86.000 metros quadrados, área de atuação do porto do Bairro Industrial.

Jogando isto nas mãos do Estado a Codeba poderia estar se esquivando da responsabilidade salarial mesmo porque o que predeterminedo as demissões foi a alegação da adequação da despesa à receita. 5 e 2 milhões de cruzeiros, respectivamente.

Como a área é altamente rentável, Arivaldo informou que a Sergiposul deveria se interessar pela sua exploração mas há a questão disto não gerar ônus político para o Governo.

## Irregularidade em empresa é denunciada por vigilantes

A Empresa Saeel - Serviços de Administração, Conservação de Edifícios Limitada, localizada na rua 1 número 19, no Parque Residencial Bela Vista, no bairro Ponto Novo está ludibriando os seus funcionários, que partem em blocos para denunciá-la na Divisão de Relações do Trabalho do INSS, antiga Delegacia do Trabalho.

As denúncias dão conta de maus tratos, agressões morais e distorções nos contratos de trabalho, por parte de Antonio Vasco, proprietário da empresa. O dono da Saeel, troca as funções das carteiras dos trabalhadores, altera a carga horária e os trabalhadores trabalham uma hora extra a mais todos os dias.

Na mesa de negociação o Vasco apresenta-se como um santo negando todos os atos que pratica perante os vigilantes da sua empresa. Afirmaram alguns trabalhadores que foram, ontem, denunciá-lo. Nas carteiras de trabalho a carga horária está expressa das 22 as 05h mas o vigilante tem que trabalhar das 22 as 6 horas, fazendo uma hora de graça para a empresa.

Uma outra distorção verificada nas carteiras de trabalho é que algumas registram o vigilante como porteiro e outras funções menos a de vigilante que percebem salários considerados irrisórios pelos quase 200 trabalhadores vinculados a Saeel.

A empresa deveria estar pagando salários de um piso mais a conquista de perdas negociadas e assinadas no Acordo Coletivo de Trabalho mas o proprietário não cumpre e pelas informações dos empregados até o salário é pago quando o proprietário quer.

"Eu estava com meu irmão passando mal na UTI do Hospital Santa Isabel, no período de 22 de fevereiro a 02 deste mês. A minha irmã telefonou para a empresa para me avisar que eu tinha que ir ao hospital tirar o meu sangue. A empresa não me informou e nem eu fiquei sabendo que o meu irmão estava na UTI. No dia seguinte é que fui avisado e quando cheguei para doar sangue o meu irmão tinha morrido na UTI". Disse um dos vigilantes queixosos na DRT, ontem.

Um outro vigilante que foi suspenso sem motivo e ainda foi agredido moralmente, apesar da sua idade avançada, pelo proprietário da empresa. Ele afirmou que foi reclamar a falta de motivos para a suspensão e foi recebido com as seguintes palavras pelo Vasco - Se quiser trabalhar, aqui é assim e se não quiser também é assim! O ancião disse que por insistir em reclamar foi suspenso outra vez e foi recebido da mesma forma. Não tendo saída atestou-se e foi prestar queixa na DRT.

## Cai venda de cigarros nos primeiros três meses de 91

Nem o Plano Collor II, nem o último aumento de preços em índices que atingiram 52%, no início deste mês, e nem a recessão, fez com que o sergipano diminuísse o consumo de cigarros. São informações de José Carlos Ramos, gerente distrital da Souza Cruz, em Sergipe.

Em Sergipe o volume de vendas de cigarros acompanha, quase que paralelamente o movimento do comércio. Com o Plano Collor II houve uma pequena queda nas vendas, o que, também ocorreu com o comércio e se mantém, no momento, numa pequena baixa, devido à recessão que atinge a todos os setores do comércio.

Considerando com o mesmo período do ano passado, a queda no volume de vendas, neste momento foi menor mas estas quedas acontecem e podem ser consideradas normais, disse José Carlos porque estamos saindo de um período de férias de verão, quando o número de turistas e a procura por lazer cresce. Agora as coisas se acomodam e as vendas caem em função do aumento nas vendas de final de ano.

No comércio de cigarros há

a sazonalidade, informou José Carlos.

Após a normalização no volume de vendas, após o verão o reaquecimento no comércio de cigarros volta a acontecer no próximo mês de junho. No ano passado, neste período a queda nas vendas, atingiu a cerca de 20%, este ano, a queda chegou a aproximadamente 10%.

Pelas informações de José Carlos, o maior consumidor de cigarros em Sergipe está numa faixa etária acima de trinta anos. Em Aracaju o consumidor consome mais a marca Hollywood e no Estado inteiro, as marcas mais consumidas são Belmonte e Plaza. Ao longo dos anos o sergipano vem mostrando o que está consumindo a mesma quantidade, as vendas se mantêm estáveis, variando apenas nos períodos considerados normais pela sazonalidade. O consumo, em Sergipe é estável.

Atualmente a Companhia de Cigarros Souza Cruz está entre os quatro maiores arrecadadores de ICM para o Estado de Sergipe.

## Delegacia do Trabalho melhora o atendimento

rejeita a filiação de sindicatos

dirigentes de quatro entidades foram surpreendidos com o indeferimento das suas entidades à Central dos Trabalhadores. A decisão tomada em reunião da executiva no dia 4 de março, comunicada aos sindicatos, ocorreu durante a plenária da Central no dia 9, para as discussões dos trabalhos do Congresso da CUT. Para os dirigentes dos sindicatos dos Gráficos, Emprego e Supermercados, Vigilância Municipal, os argumentos da central para a rejeição das entidades, como de uma prática cutista, prevista no estatuto da CUT e a existência de sindicatos na região onde as entidades se filiam, foram questionáveis que levaram a uma decisão favorável ao fortalecimento do movimento sindical.

estatuto da CUT, no seu artigo 1º da Constituição - Artigo 1º prevê que a entidade filiada deve ter central a ata de reunião e o reconhecimento de decisão deve ser imediato dos trabalhadores reconhecimentos automáticos e a aplicação imediata dos objetivos e normas estabelecidas por este estatuto.

A partir da próxima semana os serviços de homologação de rescisões de contrato e a fiscalização da Divisão de Relações do Trabalho, antiga Delegacia do Trabalho, passam a funcionar no prédio do calçadão da Rua João Pessoa, na esquina com Laranjeiras, conforme informou Célia Maria de Souza Andrade.

A chefe da Divisão, que assume a função antes desempenhada pelo delegado Nivaldo Elias, informou que o sistema de atendimento para homologação será modificado para facilitar o trabalho e evitar o atropelo que se verifica no prédio da Rua Itabaianinha, além de oferecer um melhor desempenho do trabalho por parte dos profissionais que atuam na área.

Explicando como funcionará o sistema, a partir da próxima quarta-feira, a chefe da Divisão disse que se uma empresa dispensar um empregado e tiver o prazo limite para pagar as parcelas rescisórias deve encaminhar à DRT, na Rua João Pessoa, depositar uma cópia da rescisão, onde será marcado o seu horário de atendimento no dia seguinte, por ordem de distribuição de senhas.

Através deste sistema todo o trabalho será facilitado porque no dia da homologação a rescisão já terá sido vista pelo fiscal e o empregado e o empregador serão recebidos com maior conforto e a questão resolvida mais rapidamente além de evitar que esta pessoa chegue à DRT no dia da homologação (data limite) e volte, por falta de tempo de ser atendido, em consequência do grande número de pessoas.

A utilização de senhas entregues no dia anterior à homologação rescisória vai evitar, principalmente que a empresa que, por exemplo demita vários funcionários de vez chegue, na data limite com muitas rescisões para serem vistas, analisadas e homologadas, no final do expediente, como tem ocorrido.

DRT melhora atendimento ao público (Foto: arquivo)

expediente, como tem ocorrido.

Antes estas homologações eram feitas na Rua Itabaianinha, 164, mas a partir da próxima quarta-feira, no mais tardar, passará a ser feitas no prédio onde funcionava a antiga Delegacia, no Calçadão da João Pessoa, 127, mesmo porque na Rua Itabaianinha não haviam as condições mínimas de funcionamento, em seu espaço físico.

Com a demissão de pessoal, após a extinção da Delegacia, o número de fiscais ficou reduzido, daí a necessidade de se implantar o novo sistema de funcionamento da homologação de rescisões de contrato e a mudança de local de funcionamento deste serviço.

A chefe da Divisão informou que desde o ano de 1989 que os trabalhadores estavam sem ter quem fizesse a fiscalização do fundo de garantia e agora, com a implantação deste novo serviço a fiscalização poderá ser feita e com assiduidade. A fiscalização também vai valer para a regulamentação da profissão.

Com relação à participação da DRT nas negociações salariais Célia informou que apesar da orientação de Brasília de que o trabalhador, através dos seus sindicatos, deva passar a negociar com os patrões, em campo neutro, como não existe nenhuma lei que impeça a DRT vai continuar fazendo parte das negociações, se assim os sindicatos o quiserem.

Pelas informações da chefe da Divisão das Relações do Trabalho, a nova DRT continua com as mesmas funções, no mesmo prédio da antiga delegacia, após a criação do Instituto Nacional de Seguro Social. O que mudou, foi a nomenclatura, passando de Delegacia Regional do Trabalho para Divisão das Relações do Trabalho.



## Donos de bares fazem denúncia da José Sarney

Os donos de bares da Praia José Sarney estão reclamando a falta de policiamento no local, principalmente à noite, para poderem funcionar. Do início da praia até o Dar do Marujo (último da área), não se encontra um só policial ou viatura da polícia transitando, mesmo pelo dia, durante a semana. À noite a José Sarney transforma-se num deserto porque os proprietários de bares temem pela falta de segurança.

Todos os proprietários de bares são unânimes em afirmar que o aracajuano está perdendo um excelente ponto de lazer durante a noite, já que em Aracaju não existem opções noturnas, principalmente para o turista e a Sarney poderia proporcionar isto, caso houvesse segurança policial, alegando que a extensão não é muito grande para que as viaturas policiais façam ronda permanente e sem a necessidade de muitos carros.

Na Praia José Sarney não existe nenhum posto policial, nenhum telefone público para que seja acionada a polícia, num caso de necessidade. Somente a Polícia Civil que mantém um posto no Mosqueiro fica distante. Pelas informações dos donos de bares, apenas aos sábados e domingos é que se encontram policiais na região, até 14 horas por causa do grande movimento de banhistas mas após as 17 horas, com a fuga das pessoas, todos os bares fecham por falta de segurança.

Alguns bares ainda insistem em abrir durante a semana mas somente até as 17 horas. Mesmo aos sábados à noite não há condições de funcionamento no local, dizem os comerciantes, apesar de afirmarem que no local nunca houve registro de crimes e nem assaltos. "Nós queremos funcionar à noite e o aracajuano quer que a Sarney abra à noite mas não há condição", dizem eles.

Para que a praia seja aberta normalmente os comerciantes alimentam uma esperança no Governo João Alves Filho porque ele foi o idealizador da área de lazer e, na opinião deles, João deve resolver este problema.

Procurado pela reportagem da GS, o comandante da Polícia Militar de Sergipe, Coronel Joseluze Prudente informou que o problema não pode ser resolvido rapidamente porque Aracaju está crescendo muito depressa e o contingente da PM não está acompanhado este desenvolvimento.

Joseluze informou que para atender a toda a necessidade seriam necessários mais de 500 viaturas policiais o que não tem condição. Nos finais de semana, o policiamento é feito por policiais do trânsito e por policiais das 8 às 15 horas, com a interdição de pistas e rondas de viaturas em toda a extensão da Sarney, do início até o Dar do Marujo mas como na semana a praia transforma-se praticamente num deserto a PM procura atender a outras áreas mais carentes de segurança.

Exclarendo, Joseluze informou que a Polícia Militar trabalha por estatísticas e se a Sarney não oferece movimento as viaturas e os policiais são deslocados, por exemplo, para a Almirante Tamandaré, para a Luzia, para o 18 do Forte e outras áreas que apresentam o maior volume de casos que necessitam da presença efetiva de policiais.

# A MARCA REGISTRADA DO SUCESSO.



Inegavelmente Sergipe só pode sentir orgulho de ter escolhido para dirigir os seus destinos administrativos uma personalidade tão expressiva e dinâmica como o é João Alves Filho. Durante sua primeira gestão como nosso governante, o nosso pequenino Sergipe evoluiu e se transformou em um pequeno grande Estado, respeitado devido ao seu desenvolvimento.



INTERLAGOS

São Paulo, (AG) - O piloto Roberto Pupo Moreno, da Benetton, já elegueu o seu favorito a conquista do título do Mundial de Fórmula-1 de 1991: Ayrton Senna.

MORENO

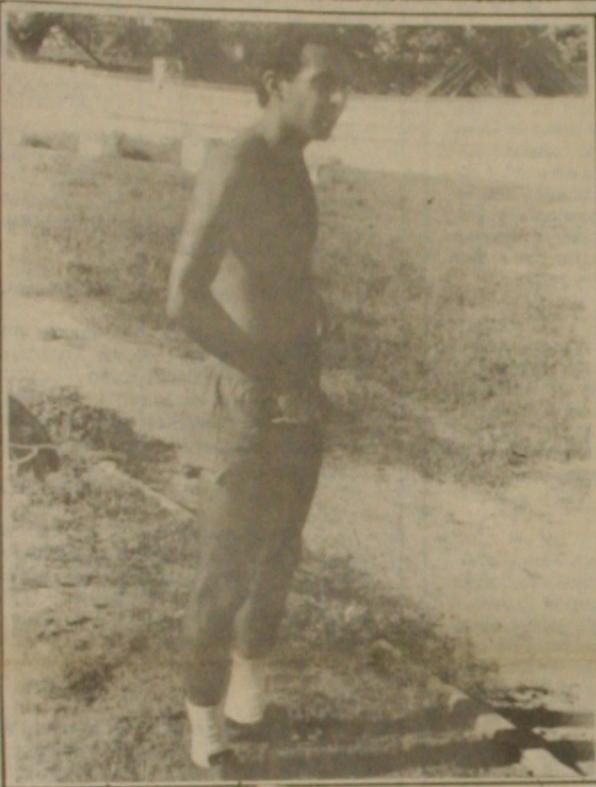
São Paulo, (AG) - As fortes chuvas que vêm castigando São Paulo todas as tardes atrasaram o cronograma das obras em Interlagos.

TÊNIS

Começou ontem a Copa das Nações, torneio por equipes disputado no Alphaville Tênis Clube, em Barueri, São Paulo. Este ano nove países participam da competição: Peru, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Argentina, Chile, Equador, Bolívia e Brasil.



Gilvan será titular no jogo de amanhã contra o América



O centroavante Gilvan ganha mais uma oportunidade no comando de ataque do Confiança. (Foto Arquivo).

Por outro lado, o goleiroington será o substituto de Edinho que recebeu o terceiro cartão amarelo no jogo em Aracaju. Para o lugar de Edinho, foi expulso nessa mesma partida, Beto pretende manter o comando de Confiança.

ADVERSÁRIO

O adversário do Confiança no próximo domingo é um time conhecido de Alberto Meneses porque no jogo em Itabaiana os dois times empataram em 1x1. Naquele jogo, houve uma boa participação do Confiança que marcou o primeiro, mas foi logo surpreendido com o gol de empate.

À BEIRA DO GRAMADO

Givaldo Batista

Ferido Orgulho

Nada melhor para um sergipano encontrar um confratâneo em terras distantes. Comumente isso acontece quer em São Paulo, quer no Rio de Janeiro, quer na colônia sergipana nesses dois centros é bem grande.

Para demonstrar a sua revolta com as notícias veiculadas em São Paulo, João Bosco expressa toda a sua decepção, nesta carta enviada à Gazeta de Sergipe a qual transcrevemos na íntegra, junto à carta ele enviou um recorte da Folha de São Paulo demonstrando quanto são desinformados os jornalistas, que confundem o Confiança com o CSA, que já foi dirigido pelo presidente Collor de Melo:

São Paulo, 05 de Março de 1.991

A JORNAL GAZETA

Prezados Senhores:-

Tem esta a finalidade de transmitir e registrar a minha indignação por aqueles irmãos sergipanos que tendo como princípio básico a hospitalidade, carinho e educação, recebendo de braços abertos a quem visita nosso estado sem fazer distinção de cor, credo ou nacionalidade.

Sou sergipano de Tobias Barreto, resido em São Paulo - Capital há 26 anos e tenho minha mãe e uma irmã, que residem a Rua Laranjeiras, 1298.

De tudo isso meus queridos, gostaria que vocês continuassem com a linda hospitalidade sem se tomarem bobos.

Ontem 04.03.91, fomos insultados, isolados, tratados como mendigos, desnutridos, mal pagos, etc. chegando até mesmo alguns comentaristas a fazerem comparação salarial entre NETO e os jogadores do CONFIANÇA, dizendo que somando os salários de todos eles, não chegava a 10% do salário do jogador acima, assim como dizendo que os jogadores do CONFIANÇA vivem hoje de francas doações de alguns elementos. Tudo isso me revoltou, pois estas palavras foram mencionadas por pessoas que quando chegam ao São Paulo são tratados como "diásporas" o locutor e comentarista do jogo desta data da RÁDIO BANDERANTES. Quanto a emissora nosso respeito, porque existe profissionais altamente competentes.

Intelectualmente em alguns momentos temos que aceitar, pois estas palavras são parte de gente que está acostumada a viver entre esgotos e... desconhecendo a cultura e beleza de uma região onde se vive e não se vegeta. Talvez se perguntassem qual o Estado com todos os municípios são cobertos por estradas asfaltadas, eles não saberiam. Veja que não sou um torcedor do CONFIANÇA e sim de SERGIPE. Porém meu Estado é, foi, e será defendido em qualquer circunstância, seja ele representado pelo CONFIANÇA, SERGIPE, VASCO, COTINGUIBA, LAGARTO, ITABAIANA ou tantos outros.

Senhores, precisamos valorizar mais o que temos e deixar de enviduar elementos que chegam a nossa linda cidade de Aracaju e depois saem às ruas ou usando de um microfone de uma emissora de alcance Nacional, denegrindo a imagem do meu querido Estado.

Outro mais exaltado dizia não conhecer o "DRAGÃO DO BARRIO INDUSTRIAL", e "que tal dragão era esse que soltava palmeira pela boca?".

E que não acreditava em outra coisa e não ser goleada acima de 5 gols sendo que o Corinthians venceu por um erro do árbitro a meu ver marcando um pênalti que não existia.

Ao jornal que recebe também uma carta, gostaria que se fosse publicado algum trecho desta, enviando-me um exemplar do mesmo, contendo a história do clube para que eu possa remeter à Folha de São Paulo, que desconhecendo os fatos escreve um artigo como do dia 04.03.91 Caderno 06-03 edição de Esportes, sem nem algum conhecimento.

Um forte abraço.

João Bosco Lima  
Rua Dom Meinrado, 103-CEP - 02961 - Freguesia do O  
São Paulo - Capital

Falcão não se preocupa com críticas

Porto Alegre, (AG) - O goleiro Paulo Roberto Falcão, do Flamengo, não se preocupa com as críticas que vem recebendo por causa de que não jogou no jogo de ontem.

Contusão de Luis Dias deixa Mitermaia sem definir equipe

O zagueiro Luis Dias é a principal dúvida do treinador Mitermaia Chagas para o jogo de domingo, quando o Sergipe enfrentará o União de Propriá, no Baixão. O atleta está com um princípio de estiramento na virilha, não participou do coletivo de ontem à tarde e dificilmente terá condições de jogo para domingo.

Se não terá provavelmente o zagueiro Luis Dias, Mitermaia tem a certeza de que contará com Tulca e Elenilson, pois os mesmos foram liberados ontem pelo Departamento Médico e participaram do coletivo. Nas demais posições o time ao que parece não sofrerá muitas modificações.

Sidrack vai apitar jogo em J. Pessoa

Mas uma vez o apitador Sidrack meinhão vai dirigir uma partida de âmbito estadual pelo brasileiro. Quarta-feira ele fez sua estreia como árbitro aspirante à Fila, dirigido em Salvador Vitória e Sporte.

Por outro lado foram divulgados apitadores que vão trabalhar na rodada de abertura do campeonato sergipano. Sergipe e União será dirigido por José Luis de Santana, auxiliado por Lenilton Souza Guedes e Clóves Leal. Benjamin Oliveira será o juiz reserva. Na preliminar jogam Sergipe e União categoria de juniores com arbitragem de Bomfim Francisco. Olímpico e Itabaiana será dirigido por Lício Bernardino, auxiliado por Edson Pereira e José Carlos Couço. Finalmente Aracaju e CSM será como juiz central Sêmido Figueiredo, auxiliado por Evaldo Santos e Adelson Rodrigues.

Diretoria do Cotinguiba Esporte Clube será empossada

Em solenidade marcada para às 21 horas de hoje, tomará posse a nova diretoria do Cotinguiba Esporte Clube. A posse dos novos dirigentes do decano da fundação, acontecerá no Salão Nobre, sendo estes os empossados: presidente - Givaldo Pereira; vice-presidente financeiro - Rosária Maria Gonçalves da Rocha; vice-presidente administrativo - George dos Anjos Lemos; vice-presidente de esportes - José Hélio Passalunghi; vice-presidente de futebol - Rinaldo Siqueira Cruz (Mariano).

Santos Dumont quer a Copa dos Campeões

O Santos Dumont Futebol Clube, amanhã pela manhã no Estádio Adolfo Rollemberg, defenderá a vice-licença que ostenta no Torneio dos Campeões, organizado pela Liga Sergipana de Futebol Menor, quando medirá forças contra a famosa equipe do Riachuelo Futebol Clube.

FOLHA DE S. PAULO

Segunda-feira, 4 de março de 1991 6-3  
O técnico Nelsinho decidiu não poupar nenhum jogador, apesar da maratona de jogos do Corinthians. Sábado, venceu o Vasco no Rio por 1 a 0 e quarta-feira enfrentou o Santos, no Pacaembu. Segundo o treinador, os jogadores ainda não estão sofrendo de desgaste físico. Nelsinho quer ainda evitar o descanso de Aracaju. Ele acredita que o Corinthians "mencosprezou" o adversário e jogou de forma "incompetente".  
O Confiança está em último lugar no seu grupo da Série B do Campeonato Brasileiro. Sábado à noite, empatou em 1 a 1 com o Desportivo (ES), em Aracaju. O Confiança, que já foi dirigido pelo presidente Fernando Collor, é hoje um time falido. Vive de doações e paga em média um salário mínimo a seus jogadores.  
Jogue já desfilado dos subscritores da Copa do Brasil: Botafogo (RJ) x Santos (SC), Coritiba x Puysegur, Grêmio x Fluminense (BA), Atlético (MG) x Cristina, Ceará x Goiás (GO), Vitória x Sport e Vasco x Remo.  
\*Colaborador e correspondente em Aracaju.

# PLENÁRIO

DIÓGENES BRAYNER

## João outra vez

O governador João Alves Filho, que assumiu ontem o Governo de Sergipe pela segunda vez, retorna com um discurso bem à moda do presidente Fernando Collor de Mello, orde a moralidade e a austeridade estão acima de qualquer interesse político-eleitoral. Evidente que é bom ouvir estes discursos e que eles não fiquem apenas na retórica eulórica de uma posse e que seja imediatamente posta em prática para o bem do povo sergipano. Numa entrevista que concedeu ontem à TV-Jornal, de sua propriedade, nota-se que o João que assumiu ontem o Governo, não é o mesmo de 1982. Não apenas pela idade, mais avançada oito anos, mas pela postura de quem veio para refazer uma imagem bastante agrada na gestão passada. Evidente que não houve um desenvolvimento de natureza ideológica, porque João continua tão à direita quanto sempre esteve, mas registra-se um avanço no aspecto austeridade, exatamente para restaurar a dignidade ofendida em outras gestões. João Alves também está consciente de que não pega mais uma situação de facilidades para liberação de recursos e sabe que terá de suar muito para colocar a casa em ordem, dá credibilidade ao Governo e fazer obras emergenciais para atender às necessidades de um povo que sofre com a recessão, como argumento para combater a inflação, e com a seca, apesar da promessa feita por ele mesmo de que "desse flagelo o sertão sergipano estava livre".

Na realidade, a situação de Sergipe não é das piores, porque a maioria dos Estados está com problemas de ordem social terríveis, como o atraso a folha de pagamento do funcionalismo, mas, como todos os demais segmentos que formam o todo desta República, a situação é difícil e de apreensão, tanto pelo desemprego, cujo fantasma ronda quase todos os lares brasileiros, quanto pela insegurança de que se está fazendo o melhor para tirar o País da crise e melhorar o padrão de vida daqueles que não nasceram com o lado oposto à testa para a lua. A

moralidade no serviço público é uma necessidade urgentíssima, porque nunca um setor foi tão desmoralizado. Não apenas pelos miseráveis salários que paga a uma imensa maioria, mas também pela ociosidade, incompetência, favoritismo, preguiça, indigência e bagunça que se transformou cada uma das repartições e empresas públicas, resguardando as devidas exceções. Ninguém leva a sério nada que esteja ligado ao serviço público, tanto que a máquina não anda, o trabalho é mal feito, o atendimento péssimo, enfim, uma "barafunda" que envergonha e constrange a quem paga impostos para ver tudo funcionando corretamente e dentro dos padrões de qualidade que qualquer servidor - seja público ou privado - deve executar.

Mas João Alves Filho não deve apenas atacar a máquina administrativa como prioridade para a austeridade do seu Governo. Existem também os lobbistas profissionais que fascinam os que estão no Poder. Não se pode privilegiar ninguém a troco de benefícios que geralmente saem dos bolsos do pobre contribuinte que, na maioria, é exatamente o funcionário público, o operário, o trabalhador comum que ganham salário mínimo. Não se deve fazer apenas o discurso moralista de Collor, que até hoje não prendeu ninguém por corrupção, como havia prometido, e nem evitou que seus ministros fossem atingidos pelo "ferrão" contagiante dos lobbistas profissionais que rondam os Ministérios, mas colocar em prática um novo hábito, um forte esquema que privilegie quem trabalha, que beneficie os honestos e que fortaleça aqueles que não maculam a dignidade nem do Estado e nem do seu povo. Vamos todos mudar, tanto quem critica João quanto quem foi criticado por ele, vamos todos nós somar a este esforço, porque não é de boa iniciativa criticar sem ajudar ou sem oferecer um mínimo de condições para que o novo Governo demonstre as suas melhores intenções para fazer um Sergipe melhor.

## BASTIDORES

### ROMPIDOS

O governador João Alves Filho e o ex-governador Antônio Carlos Valadares estão praticamente rompidos, apesar da aparência que os dois conseguiram manter até o final do Governo. Ontem, durante a transmissão de cargos, os dois conversaram apenas o necessário, mas é possível que a partir de agora a coisa se agrave, tendo em vista o atufamento das divergências que surgiram.

Todo o problema começou quando o então governador Antônio Carlos Valadares iniciou um empréstimo, a título de antecipação de receita, que a assessoria de João Alves Filho se manifestou contra e foi apoiada pelo governador. Só depois de muita conversa, que inclusive envolveu o senador Albano Franco, o procurador Pascoal Nabuco D'Ávila, e o ex-presidente do Tribunal de Contas, Carlos Alberto Sobral, foi o governador João Alves Filho concordou que Valadares fizesse a antecipação que ele precisava para pagamento de empresas privadas.

### OS VETOS

Valadares passou a pererinar pelos bancos em busca do empréstimo de 3 bilhões de cruzeiros, que fora autorizado pelo Banco Central e concordado pelo governador João Alves Filho, mas encontrava obstáculos para a concretização da operação, mesmo que tudo estivesse praticamente pronto nos bancos.

O pessoal ligado ao ex-governador Antônio Carlos Valadares culpava a assessoria do governador João Alves Filho de vetar todos os empréstimos que estava em andamento para o Estado de Sergipe, agindo junto ao banco credor. Na realidade, só com muita dificuldade foi que Valadares conseguiu os 3 bilhões de cruzeiros emprestados.

### FUNDO

O rompimento ficou claro com matérias publicadas no "Jornal da Manhã", denunciando que Valadares estava pagando às grandes empreiteiras e atrasando o salário do funcionalismo público estadual. De fato, só no dia 13 foi que Valadares autorizou o pagamento da Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas, que geralmente começa dia 10.

Já do lado de Valadares também se viu a indiferença entre

os dois, quando ele recebeu a notícia, terça-feira passada, do bloqueio do Fundo de Participação pelo Ministério da Economia: "João não poderia fazer isso comigo", desabafou o ex-governador para complementar: "parece até que votei contra Collor e não apoiéi o acordão". Na realidade foi um equívoco que não teve nenhuma participação de João Alves Filho, mas sim do governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, o infalível "Malvadeza".

### VIAGEM

O ex-governador Antônio Carlos Valadares só vai viajar no próximo domingo, com destino ao Rio de Janeiro e São Paulo. Aproveita para se submeter a uma operação cirúrgica de emergência, a fim de livrar-se de uma hernia que o incomoda há alguns anos. Durante 30 dias ele ficará descansando e recuperando-se da cirurgia.

Só depois de plenamente recuperado é que o ex-governador Antônio Carlos Valadares pretende retornar a Aracaju ou viajar ao exterior, para um passeio por Miami, Orlando e passagem pelas Bahamas.

### BOATOS

Uma onda de boatos invadiu a cidade durante todo o dia de ontem, provocando um certo pânico entre o funcionalismo público estadual: "O Governo teria mandado sustar o aumento que dera ao funcionalismo", dizia a notícia estarrecedora...

Na realidade não foi assim. A mensagem de aumento tramita na Assembleia Legislativa e se encontra nas comissões. Deve ser votado na próxima semana.

### MAIS UM

Outro boato que invadiu Aracaju foi com relação à Conta Única. Segundo os comentários, o governador João Alves Filho, logo após assumir o Governo, mandaria bloquear todos os depósitos feitos neste setor para uma nova seleção de pagamento.

Mas nada disso ocorreu, e o Governo continuou honrando os pagamentos feitos pelo ex-governador Antônio Carlos Valadares. Mas o boato fez com que o setor de Conta Única ficasse bastante tumultuado apesar da paciência e muito boa vontade do Edno e César, juntamente com o restante dos funcionários.

### CHEQUE

O cheque-salário já está decidido e os técnicos da Secretaria da Fazenda (a ser criada) iniciarão sua implantação já na segunda-feira. Mas só dentro de 90 dias é que ele passará a funcionar em todo o Estado.

O governador João Alves Filho pretendia que o cheque-salário saísse imediatamente, mas não houve condições. O objetivo maior é pegar os "fantasmas" que rondam as repartições públicas. Uma coisa é absolutamente certa: João Alves será muito rígido com a máquina administrativa, porque deseja ajustá-la ao seu novo estilo de Governo.

### RENATO

O deputado estadual Renato Brandão, do Partido dos Trabalhadores, está preocupado com a situação do Estado, porque até o momento não foi enviado à Assembleia Legislativa o projeto que muda o organograma do Governo: "há muita expectativa em torno das mudanças", considerou Brandão, que também se mostra surpreso porque a proposta de aumento do funcionalismo não chegou para discussão e apenas passou pela Comissão de Constituição e Justiça.

Muitos funcionários estão procurando os deputados aflitos porque foram informado que alguns órgãos serão extintos, bem como empresas e fundações, e eles podem ser colocados em disponibilidade ou serem demitidos.

### MARAJÁS

Por falar em Renato Brandão, ele vai insistir na cobrança do seu requerimento para descobrir os marajás que se escondem no Executivo, Judiciário e Legislativo, além do Tribunal de Contas e Procuradoria. Ele enviou requerimento a todos estes poderes e instituições querendo saber nomes, funções e salários de quem percebe mais em cada setor destes poderes.

Brandão diz que até o momento recebeu apenas duas respostas: "uma verbal, feita pelo líder do ex-governador, deputado Belivaldo Chagas, dizendo que no Executivo quem ganha mais são os secretários, cujos salários já estão em 39 mínimos, com o aumento atual. O outro foi do Tribunal de Contas, que deu uma resposta evasiva, falando apenas em cálculos".

## É FOGO

• Faixas nas ruas de Aracaju dizem "Até breve, Valadares". Era o primeiro sinal de que o ex-governador disputa um mandato eletivo em 1994, como o de senador.

• O ex-governador Valadares visitou, ontem, o Parque dos Cajueiros. A obra que ele dedicou mais atenção e a tem com muito carinho.

• Valadares só não viajou ontem mesmo porque hoje à noite ele parará numa turma de formandos da Universidade Federal de Sergipe.

• "Collor prometeu acabar com os marajás e prender os corruptos. Só que ninguém foi preso e muita gente está comendo galinha fresca e frango". A frase é de um ilustre cidadão do povo, que votou no presidente Collor e está desesperado com a atual situação do Brasil.

• O ex-prefeito Jackson Barreto participou, ontem, da solenidade de posse do governador do Rio Grande do Sul, Alceu Collares, apesar de ter recebido convite para a posse de Leonel Brizola, com quem Jackson prefere estar depois.

• De Porto Alegre, o ex-prefeito viajou para Brasília, onde manterá contatos, convidando parlamentares para participarem de solenidade que realizará em praça pública, quando filiará novos membros do PDT.

• O deputado Reinaldo Moura está sorridente com a saída de Valadares e diz que gostaria de cumprimentá-lo na despedida, o que não foi possível. Quinta-feira, Reinaldo e Mitidieri tomaram um bom scotch, em residência deste último. Conversaram apenas amenidades.

• O governador João Alves Filho vai continuar o pagamento do funcionalismo sem qualquer problema, possivelmente com o aumento concedido, dependendo, evidentemente, da votação na Assembleia Legislativa.

• O deputado estadual José Almeida Lima passou toda a manhã de ontem atarefado em escrever o pronunciamento que fará à tarde, durante a posse do novo governador.

• O prefeito de Aracaju, Wellington Paixão, deixa bem claro o seu apoio ao governador João Alves Filho. Pressentiu que é melhor, administrar a cidade contando com o Estado.

• O pessoal do PMDB continua considerando que o governador João Alves Filho está devendo alguma coisa ao partido em termos de cargos. Vão esperar mais alguns dias e ver como fica o segundo escalão.

• Hoje é o primeiro dia de Governo João Alves Filho e várias reuniões estão sendo feitas desde ontem à noite. O ex-ministro tem pressa em impor o seu ritmo de trabalho.

• O pessoal de Cargo em Comissão, outros à disposição de empresas e alguns trabalhando fora de Sergipe, estão muito preocupado com o que vem anunciando o governador João Alves Filho.

# JOELMIR BETTING

TOUREANDO A HIPER

Violenta recessão no mercado financeiro e no patrimônio de pessoas e empresas - eis o perfil da política econômica do primeiro governo Collor. E com direito a um novo congelamento de preços no plano da turbulenta caminhada.

Resultado: 926% de inflação acumulada.

A equipe econômica lava as mãos: sem o choque de 16 de março o plano de 31 de janeiro, a inflação brasileira estaria, hoje, na casa dos 926% ao mês. Uma hiperinflação que já teria jogado a economia brasileira no fundo do abismo social.

Única certeza: recessão pode até desarmar a hiperinflação, mas não ba com a inflação. Teimar na terapia contractionista é um exercício de produção industrial, nos primeiros 12 meses da era Collor, registra-se emprego geral, nada menos de 14,2%.

### AZAR DA CIRANDA

Inimigo público número 1 da ciranda financeira - eis o título que o Governo Collor pode orgulhar-se. Nenhum ativo da ciranda conseguiu salvar-se da inflação acumulada de 926%. O ouro deu 132%, os CDBs, 592% e a poupança, 750%.

### MÃO EM VESPEIRO

Sem apalpar melindres, o projetão pede a cabeça do século bancário baixela de ouro. Exposição de relevantes motivos: o sigilo bancário, a cobertura a sonegadores, bicheiros e traficantes. A Receita Federal a mão nos sonegadores. Há muito "caixa dois" refugiado no sistema financeiro.

### LIÇÃO DA ARGENTINA

A quebra do sigilo bancário parte de um preceito jurídico: qualquer um é suspeito, até prova bancária em contrário.

A Argentina caiu nessa. O regime militar ouso desvatar contas bancárias para desmantelar redes de subversivos, guerrilheiros, terroristas e traidores. Efeito líquido: dolarização geral da economia. Com fuga de capitais para o exterior.

### NEGÓCIO CONCRETO

Vem aí o fundo de investimento imobiliário. Cada grande banco montará o seu. Ovo de Colombo, importado pelo Secovi e assumido pelo Itaú, os fundos imobiliários darão a qualquer cidadão a chance de investir em empreendimentos comerciais e habitacionais potencialmente rentáveis.

As cotas poderão ser negociadas em bolsas de valores - um verdadeiro negócio de rentabilidade. E de segurança: a do concreto.

### SUBSÍDIO ABERTO

A equipe econômica já trabalha na definição dos subsídios para ser criados para habitação popular. São subsídios explícitos, garantidos pelo orçamento. O esquema deve aliviar a barra do fundo de garantia.

Ativo financeiro do trabalhador, o FGTS deve ser remunerado de modo a preservar o valor real. Isso não bate com o financiamento subsidiado de mutuários de baixa renda.

### QUAL É O PREÇO?

Energia é importante demais para ficar nas decisões de gabinete. Em tempo de "Glasnost" institucional, o Congresso prepara-se para emitir cartas também nessa matéria. O Senado instala, terça-feira, um comitê de três dias para deavassar a política de preços de todas as formas de consumo no País.

A iniciativa é da comissão de infra-estrutura do Senado, presidida pelo senador Teotônio Vilela Filho. Ele diz a coluna: "energia não deve ser exclusivo de ministros, empreiteiros e banqueiros".

### REFLEXÃO DO DIA

"Antes, o mercado financeiro teimava em sinalizar a inflação futura, não consegue descobrir a inflação passada". De Vlademir Sperandio, empresário.

### SECOS E MOLHADOS

1. Aviso aos navegantes: o código de defesa do consumidor aguarda o "habite-se". Falta-lhe o diploma de regulamentação.

2. Depois de quase congelar os preços da banana, o Governo baixou a porta para alterar a forma de apresentação do sorvete.

3. Quem administra picolé tem tempo para administrar qualquer coisa? Que tal normatizar também o caixa-de-defunto?

4. A nova tabela dos pneus carrega a mão no conceito de "preço de vendas". Para a Suíça? No Brasil, preço máximo vira preço mínimo.

5. O boi magro continua valendo mais do que o boi gordo. Em terra, Viúvos do over fazem do boi uma nova reserva de valor.

6. A desestatização dos serviços públicos e das áreas de energia, porte e telecomunicação abre novos "nichos de mercado" no País.

7. Empresas de consultorias já trabalham na identificação de oportunidades para investimentos privados na economia.

8. O turismo ecológico, modismo internacional que vai empurrar a da, deita o olho gordo no Brasil. A hotelaria sonda a Amazônia e o Pantanal.

9. Depois do Código de Defesa do Consumidor, vem aí o código de proteção ao meio ambiente. Grupo de trabalho aparece em azul.

10. Em abril também sai a minuta da Previdência Social com o plano público. Para trabalhadores de média e de alta rendas. Pode?

FILMES NA TV

CANAL 4 - 22:25H  
**URO POR DEUS**  
 (Cross my heart) de Arnyan Berntein. Martin Short, Annette O'Toole. Paul Reiser e Emma Kems. EUA. 1987.  
**DURAÇÃO:** 90 min.  
**COMÉDIA:** Casal marca um encontro certo, já que ele, um fracassado, e ela bem-sucedido e ela esconde que é um filho de sete anos. Martin Short, com uma insolita, é bom comediante mas não sustenta uma comédia com pouco de uma piada muito esticada - e praticando só dois personagens. Pelo menos na TV.

CANAL 13 - 22:30H  
**ELA DINIZ**  
 de Luis Carlos Lacerda. Com Louise Lima, Diogo Villela, Stênio Garcia, Antonio Fagundes, Romulo Arantes e José Wilker, 1987.  
**DURAÇÃO:** 90 min.  
**BIOGRAFIA:** a vida da atriz carioca Leila Diniz cuja beleza e franqueza transformaram-na em musa brasileira dos anos 60. Uma mulher simpática e uma impressionante filha de Louise Cardoso - ainda que a atriz não seja bonita bastante para o papel - se num filme um tanto fraco. Mas tem interesse.

CANAL 4 - 04:15H  
**S FILHOS DE KATIE ELDER**  
 (The sons of Katie Elder) de Henry Hathaway. Com John Wayne, Dean Martin, Marlon Brando, Earl Holliman e George Kennedy, 1965.  
**DURAÇÃO:** 122 min.  
**WESTERNE:** Com a morte de sua mãe, três irmãos todos pistoleiros ou vagabundos, se reúnem para funeral. O elenco esmerilhante vigor a um faroeste de rotina do tipo Hathaway. Comédia ação e muito banguela dos lugares comuns e mantém o interesse do espectador.

CANAL 13 - 00:30H  
**O CANDIDATO**  
 (The candidate) de Michael Ritchie. Com Redford, Melvyn Douglas, Peter Boyle, Robert Porter e Karen Karlson. EUA, 1972.  
**DURAÇÃO:** 109 min.  
**DRAMA:** Jovem candidato ao senado americano entra na campanha cheio de ideias mas acaba absorvido pela máquina política. Filme - denuncia que peca pela ingenuidade mas garante bom entretenimento. Para quem mora no Brasil o poderoso esquema do norte-americano parece jogo de amador no jardim de infância.

CANAL 4 - 02:20H  
**BULLITT**  
 (Bullitt) de Peter Yates. Com Steve McQueen, Robert Vaughn, Jacqueline Bisset, Gordon, Robert Duvall, Simon Oakland, Brian Fell e Pat Renella, EUA, 1968.  
**DURAÇÃO:** 113 min.  
**POLICIAL:** Detetive é designado para fazer uma importante testemunha. Só que ele é assassinada, o que lança o policial numa história complicada que ameaça sua vida e que ele desconfia estar sendo tramada pelas estelões.

CANAL 4 - 02:20H  
**BULLITT**  
 (Bullitt) de Peter Yates. Com Steve McQueen, Robert Vaughn, Jacqueline Bisset, Gordon, Robert Duvall, Simon Oakland, Brian Fell e Pat Renella, EUA, 1968.  
**DURAÇÃO:** 113 min.  
**POLICIAL:** Detetive é designado para fazer uma importante testemunha. Só que ele é assassinada, o que lança o policial numa história complicada que ameaça sua vida e que ele desconfia estar sendo tramada pelas estelões.

CANAL 4 - 02:20H  
**BULLITT**  
 (Bullitt) de Peter Yates. Com Steve McQueen, Robert Vaughn, Jacqueline Bisset, Gordon, Robert Duvall, Simon Oakland, Brian Fell e Pat Renella, EUA, 1968.  
**DURAÇÃO:** 113 min.  
**POLICIAL:** Detetive é designado para fazer uma importante testemunha. Só que ele é assassinada, o que lança o policial numa história complicada que ameaça sua vida e que ele desconfia estar sendo tramada pelas estelões.

CANAL 4 - 02:20H  
**BULLITT**  
 (Bullitt) de Peter Yates. Com Steve McQueen, Robert Vaughn, Jacqueline Bisset, Gordon, Robert Duvall, Simon Oakland, Brian Fell e Pat Renella, EUA, 1968.  
**DURAÇÃO:** 113 min.  
**POLICIAL:** Detetive é designado para fazer uma importante testemunha. Só que ele é assassinada, o que lança o policial numa história complicada que ameaça sua vida e que ele desconfia estar sendo tramada pelas estelões.

CANAL 4 - 02:20H  
**BULLITT**  
 (Bullitt) de Peter Yates. Com Steve McQueen, Robert Vaughn, Jacqueline Bisset, Gordon, Robert Duvall, Simon Oakland, Brian Fell e Pat Renella, EUA, 1968.  
**DURAÇÃO:** 113 min.  
**POLICIAL:** Detetive é designado para fazer uma importante testemunha. Só que ele é assassinada, o que lança o policial numa história complicada que ameaça sua vida e que ele desconfia estar sendo tramada pelas estelões.



McQueen em Bullitt, de Peter Yates, na Globo

# Pedrito Barreto

## OUTONO/INVERNO

A moda mulher para as próximas estações traz a versatilidade das peças que conseguem produções exuberantes com uma simples ajuda de acessórios.

A parka de veludo negro sobre um bom jeans esportivo deixará que se perceba a simplicidade associada à elegância. Um spencer é extremamente feminino, usado com saia justa e salto alto. O blazer também é tão dinâmico quanto o spencer, e não deixa dúvidas de que é uma peça bastante versátil e pode ser usado também com calça lussau.

Nosso inverno não possui semelhanças profundas com o do sul do país, onde ditam a moda. E, é lógico, não dá para usar tudo que é moda, tratando-se sobre a questão do tecido. Mas há adaptações. Exemplo disso são as túnicas que podem ser de malha ou tecidos leves.

Casaquinhos gênero Chanel, vestidos gola "Cardim", shorts, casacos linha trapézio, com acabamentos em matelassê, são algumas peças femininas de destaque nas coleções das estações. Mas as grandes revelações da moda das próximas estações são: a volta dos vestidos tubos ou triangulares, que revivem os anos 60; calças acinturadas, que denunciam o corpo através do veludo stretch ou lycra cotton; malhas jacquard com toque cashmere; muitos coletes; novos cardigans e camisas com grafismo e bordados contornando gola, bolsos e até palas internas.

As cores mais usadas das estações serão o vermelho, verde e ardósia.



Nilson Barreto, jornalista, Assessor de Comunicação Social da LBA, aniversariando hoje. (Foto Wellington Barreto)

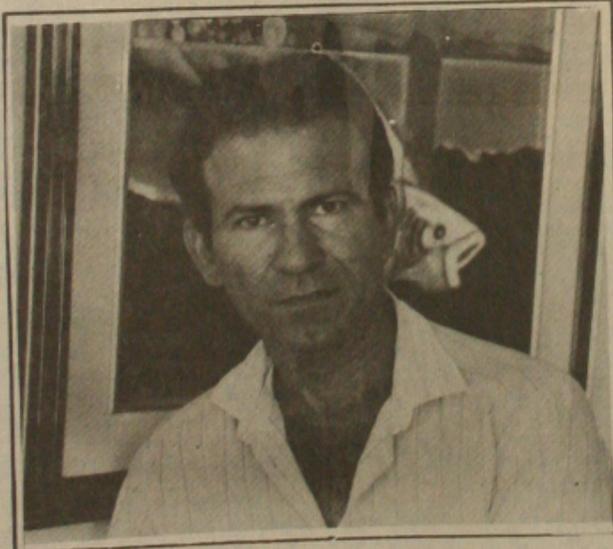
## HOJE NO ATHENEU

Crianças, adolescentes e adultos serão brindados hoje com programação do Teatro Atheneu.

Às 17h30min acontecerá a encenação do espetáculo infantil "Independência ou Morte", com o Grupo Raízes. A partir das 21h30min acontecerá um show musical com os artistas sergipanos: Valdefrê e Cláudio, Chico Queiroga, Adalvenon Andrade, Cícero Farias e Amorosa.

## CHUVISCOS

- Walter Nogueira, ex-integrante da dupla Walter e Carlinhos, que por muitos anos animou as noites do Beira Bar, estará se apresentando hoje, a partir das 17 horas, no programa "Porque Hoje é Sábado", de Ledinaldo Almeida, pela Super Rádio Liberdade. O programa terá ainda a presença do casal Marta e Jorge Villas Boas, que irão falar sobre decoração de ambientes com flores, e muito mais para os ouvintes assíduos do programa de rádio.
- A cerveja Bavaria é o mais novo e sofisticado lançamento da Disberj em Sergipe. Raimundo Juliano está satisfeito com o sucesso.
- Renato e Seus Blues Caps será a atração maior da noite de hoje na AABB - Associação Atlética Banco do Brasil. Não deixarei de assistir a este grande show e reviver os anos 60.
- Gisélia Varela, da DMJ Turismo, organizou uma festa para comemorar o aniversário de Eliene (Transbrasil), Balbino (Balbitur), Adália (Sergitur) e Luciano (Mapa Turismo). Todos eles estiveram reunidos no Cantuá, ontem à noite.



Jornalista Ludovice José, Produtor Executivo do programa "Pedrito Barreto em Companhia". (Foto Stúdio 35 mm)

## CORRIDA MUNICIPAL

Numa promoção da Prefeitura de Aracaju, em comemoração ao aniversário da mudança da capital de São Cristóvão para Aracaju, será realizada hoje a VII Corrida Cidade de Aracaju. A corrida terá início junto ao Museu de São Cristóvão, vindo pela Rodovia João Bebe Água, terminando na Praça Inácio Barbosa. Os três primeiros classificados, nas categorias masculina e feminina, terão prêmios com troféus e gratificações em dinheiro.

## PSICANÁLISE EM DESTAQUE

Numa promoção do Círculo Psicanalítico de Sergipe, estará acontecendo em Aracaju, no período de 23 de março a 24 de agosto, um Curso de Psicopatologia Psicanalítica destinado a estudante da área de saúde e profissionais interessados.

A psicanalista Débora Pimentel, Presidente do Círculo Psicanalítico de Sergipe, informa que o curso irá acontecer no auditório do Centro Médico Odontológico, e tem vagas limitadas.

O coordenador do curso será Adilson Sampaio, psiquiatra, médico e livre docente na Escola Paulista de Medicina, professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, membro do Círculo Psicanalítico da Bahia e membro da Comissão Científica e de Formação do Círculo sergipano.

## HOJE NO CANAL 13

Será hoje, às 13h30min, pela TV Jornal Canal 13, a estréia do programa "Pedrito Barreto em Companhia".

O programa, que tem como Produtor Executivo o jornalista Ludovice José e na Direção de TV Sérgio Almeida, se propõe a levar entretenimento através de entrevistas, música e informações gerais.

"Pedrito Barreto em Companhia" acontecerá em clima de descontração, no Beira Bar, o bonito espaço escolhido para receber a companhia de convidados especiais.

Entre as atrações, o programa de hoje terá uma entrevista com Viana de Assis, Secretário de Estado da Indústria e Comércio, a arte de Adauto Machado, a beleza dos cabelos cnados por Marcita Coutinho... Isso e muito mais.

O bonito Beira Bar receberá os cuidados da Floricultura Botão de Rosa, e a Disberj e Buffet Helan irão oferecer os seus serviços aos convidados que estão em companhia deste jornalista.



Os casais Laonte Gama e Norman Oliveira, no Augustu's, flagrados por Silvio Araujo.

# HORÓSCOPO

### ÁRIES (21/03 a 20/04)

O aspecto da Lua com Netuno dá a você intuição e uma mente muito mais hábil para os negócios e o trabalho. Pode aproveitar de todo este potencial em destaque para encontrar tarefas e até organizar um novo plano.

### GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Nem tudo está como deseja e as primeiras horas são desanimadoras e com uma vontade imensa em renunciar a todos os projetos. Quem sabe se mudar ou se afastar de vez do seu meio.

### LEÃO (22/7 a 22/8)

A Lua está em oposição do seu signo, provocando um equilíbrio no trabalho. Nas primeiras horas poderá animar-se com uma notícia que diz respeito as possibilidades de progresso na carreira.

### LIBRA (23/9 a 22/10)

A fase está favorecida para ter encontros ou manter contato com pessoas influentes e que possam, de alguma forma, proporcionar uma chance maior na sua carreira ou prosseguimento.

### SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

A fase está favorecida para ter encontros ou manter contato com pessoas influentes e que possam, de alguma forma, proporcionar uma chance maior na sua carreira ou prosseguimento de um empreendimento.

### AQUÁRIO (21/1 a 19/2)

A Lua em seu signo e em aspecto com Netuno provoca um desligamento natural da mente sobre os assuntos profissionais. Sem dúvida isto pode prejudicá-lo e levá-lo a cometer falhas.

### TOURO (21/4 a 20/5)

Seu regente, o planeta Vênus, está atuando fortemente nos primeiros graus de sua casa doze, provocando limitações aos prazeres. Os impedimentos nos interesses pessoais acontecem e você precisa prevenir-se.

### CÂNCER (21/6 a 21/7)

Não está num dia positivo e as confusões começam a acontecer no lar já nas primeiras horas do dia. Este início de semana embaraçoso recomenda de que você se mantenha cauteloso.

### VIRGEM (22/8 a 22/9)

A transição da Lua sobre sua casa dois favorece os acordos e a assinatura de contratos referentes à compras e vendas. Por outro lado não deve seguir a sua intuição, pois ela está presa ao que há de destrutivo.

### ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Tudo parece estar impedido para você, no trabalho, no amor e nos negócios. Os astros anunciam um dia de desencontros e a insistência acarretará em maiores aborrecimentos.

### CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)

Com Netuno em seu signo mal colocado com a Lua, já começa o dia com pressentimentos de que nada vai dar certo. Sem dúvida a mente tem um potencial que pode mudar o rumo dos acontecimentos. Por isso pense positivo.

### PEIXES (21/2 a 20/3)

Seu regente, Netuno, está em má posição com a Lua, interferindo nos sentimentos e na própria mente, que está mais confusa neste dia. Por isso, diante de problemas ou de conversas mais acirradas, não se indisponha e não pouco revele a sua posição.

